

Editorial

Esta primeira edição do Relatório económico anual da Comissão da União Africana, produzido em conjunto com o Centro de Desenvolvimento da OCDE, desempenha um papel no aprofundamento do projeto de integração e de transformação africana, tal como estabelecido pela adoção da Agenda 2063 em janeiro de 2015 e da Zona de Livre Comércio Continental em março de 2018. Estas iniciativas pan-africanas constituem marcos ao longo do caminho rumo a uma África unida, integrada, pacífica e próspera que possa participar plenamente na governação internacional.

O objetivo deste novo relatório é revelar este caminho no contexto da globalização. Analisar o desenvolvimento económico de África usando uma grade analítica africana, contribuirá para a definição e a implementação de políticas inovadoras que estão adaptadas às características específicas de cada economia e que aprofundam as prioridades da União Africana. O relatório abordará um tema estratégico para a realização da Agenda 2063 todos os anos, especificando a sua visão aos níveis nacional, regional e continental. A análise comparativa das Comunidades Económicas Regionais (CER) na África Austral, Central, Oriental, Ocidental e no Norte de África será também melhorada com exemplos locais e nacionais. Além de encorajar o diálogo aberto entre os decisores políticos africanos, o relatório documentará as melhores práticas, identificará ambiguidades e ajuizará a necessidade de dados e estatísticas comparáveis para melhor avaliar as políticas.

Dinâmicas do desenvolvimento em África é o primeiro relatório deste género levado a cabo pela Comissão da UA por iniciativa do seu Departamento de Assuntos Económicos. Concebido e desenvolvido por especialistas africanos, com o apoio da OCDE, pretende fomentar o debate entre os membros da União, cidadãos, empresários e investigadores. Compromete-se ainda a trazer uma contribuição africana a modelos justos e sustentáveis de desenvolvimento e a desempenhar um papel no desenvolvimento de um novo tipo de cooperação internacional, mais orientado para a aprendizagem mútua e a co-construção de políticas públicas necessárias para a preservação dos nossos recursos partilhados. Foi com tal propósito que a Comissão da União Africana solicitou que o Centro de Desenvolvimento da OCDE (do qual nove Estados-Membros são igualmente membros da UA) alargasse a sua parceria à produção deste relatório.

O tema deste ano “Crescimento, empregos e desigualdades” é fulcral para a Agenda 2063: o objetivo de prosperidade entre a população Africana exige um crescimento sólido, sustentável e inclusivo que crie empregos dignos e reforce a coesão social prevenindo a desigualdade. Embora África tenha a segunda maior taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB) em todo o mundo – deverá atingir os 3.7% em 2018 –, continua abaixo da meta de 7% de crescimento anual fixada durante um longo período de tempo pelos líderes africanos. Além disso, não obstante a diminuição da pobreza extrema, esta ainda afeta 35% dos africanos, ou seja, 395 milhões de pessoas. Por último, as múltiplas desigualdades de acesso a oportunidades económicas e sociais, sobretudo para as mulheres e os jovens, são tais que impedem a eficácia das políticas públicas e a coesão social.

África possui vários trunfos para enfrentar estes desafios, incluindo: uma população jovem e empreendedora, territórios que estão em rápida transformação com regiões em crescimento e uma célere urbanização, recursos naturais consideráveis, economias dinâmicas, ecossistemas ricos e uma diáspora solidária. Considerando que as políticas foram, por demasiadas vezes, incapazes de aproveitar estes recursos de forma eficaz, são necessárias novas abordagens estratégicas.

Este relatório aceita o desafio propondo dez ações-chave para orientar as estratégias de desenvolvimento, as quais vêm acompanhadas de recomendações específicas para as cinco regiões. Estas dez ações têm enfoque no desenvolvimento *económico* sustentável por meio do estímulo ao investimento interno, da diversificação das exportações, do aprofundamento das interligações entre os espaços rural e urbano e do fomento do crescimento verde; no desenvolvimento *social* inclusivo, por meio da disponibilização de educação em linha com as necessidades do mercado de trabalho e da proteção social eficaz e universal; e, por fim, *instituições* mais fortes por meio de uma integração regional autêntica, melhor mobilização dos recursos internos e melhoria contínua da governação política e económica.

A concretização da visão da União Africana exigirá parcerias sólidas e inovadoras que aprendam com os erros do passado. Para este efeito, a Comissão da UA comprometeu-se com a OCDE a apoiar os esforços dos membros de ambas as organizações e das CER para o desenvolvimento, promoção e introdução de políticas melhores que levarão a vidas melhores, a fim de incrementar o bem-estar da população e a prosperidade do continente africano.



Moussa Faki Mahamat
Presidente
da Comissão da União Africana



Angel Gurría
Secretário-Geral
da Organização para a Cooperação
e Desenvolvimento Económico

Agradecimentos

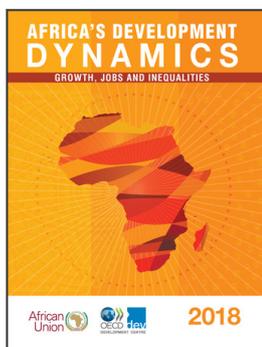
O relatório económico anual *Dinâmicas do Desenvolvimento em África 2018: Crescimento, Emprego e Desigualdades* foi elaborado conjuntamente pela Comissão da União Africana e pelo Centro de Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE). É publicado sob os auspícios de S.Exa. Moussa Faki Mahamat, presidente da Comissão da União Africana e de S.Exa. Angel Gurría, secretário-geral da OCDE. Foi orientado por S.Exa. Victor Harison, comissário para os assuntos económicos da União Africana e por Mario Pezzini, diretor do Centro de Desenvolvimento e conselheiro especial do secretário-geral da OCDE em matéria de Desenvolvimento. O relatório foi iniciado por René N’Guettia Kouassi, diretor de assuntos económicos da Comissão da União Africana, que supervisionou a redação com Federico Bonaglia, diretor-adjunto do Centro de Desenvolvimento da OCDE.

A equipa da Comissão da União Africana foi liderada por René N’Guettia Kouassi, diretor de assuntos económicos e por Ligane Massamba Sène, economista da Divisão de Pesquisa e Política Económica. Os membros da equipa foram Désiré Avom (Universidade de Dschang), Jude Eggoh (Universidade de Angers), Kouadio Clément Kouakou (Universidade Félix Houphouët-Boigny), Joweria Teera Mayanja e Ibrahim Mukisa (Universidade Makerere), Chrispin Mphuka (Universidade da Zâmbia) e Mohamed Ben Omar Ndiaye (Universidade Cheikh Anta Diop de Dacar). A equipa do Centro de Desenvolvimento da OCDE, liderada por Arthur Minsat, chefe da Unidade para África, e por Bakary Traoré, economista, foi incluído Rodrigo Deiana, Sébastien Markley e Thảng Nguyễn-Quốc, bem como por Hamsa Hefny, Clémence Pougué Biyong, Yosra Elchinnawy e Semhar Haile, contando com contributos de Jason Gagnon, Michael Stemmer, Manuel Toselli e Carine Viac. O relatório contou, igualmente, com os dados importantes fornecidos por Vijaya Ramachandran (CGDEV) e Astrit Sulstarova (CNUCED).

O relatório beneficiou dos comentários do Comité Científico criado pela União Africana e de consultas com os embaixadores dos países membros do Centro de Desenvolvimento. Os capítulos foram melhorados pelos comentários de Joël Boutroue, Bert Brys, Stéphane Buydens, Claire Charbit, Amal Chevreau, Koen De Backer, Juan De Laiglesia, Peter Green, Mohamed Hammouch, Michelle Harding, Philipp Heinrigs, Alin Horj, Ryan Jacildo, James Karanja, Alexandre Kolev, Przemyslaw Kowalski, Frans Lammersen, Willi Leibfritz, Giorgia Maffini, Sam Mealy, Angel Melguizo, Guannan Miao, Kaori Miyamoto, Alexander Pick, Annalisa Primi, Jan Rieländer, Varsha Singh, Laura Stefanelli, Kensuke Tanaka, Kurt Van Dender, Yingyin Wu (OCDE) e José Pineda (Universidade de British Columbia). Djeinaba Kane, Kokobe George e Julia Peppino deram um apoio valioso na coordenação do trabalho.

O envolvimento da equipa de edição, tradução e revisão foi fundamental para produzir o relatório em tempo útil. A publicação foi editada por Sabine Cessou e Jill Gaston. A versão portuguesa foi traduzida por Ana Carvalho e Patrícia Magalhães Ferreira, tendo a revisão ficado a cargo de Paula Retzl. Delphine Grandrieux coordenou a produção, juntamente com Aida Buendía, Irit Perry e PYKHA, que asseguraram o layout. O design gráfico e a capa foram criados por Aida Buendía.

O Centro de Desenvolvimento da OCDE agradece à Alemanha (BMZ/GIZ), à Itália (Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional) e a Portugal (Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.) pelo seu apoio a esta edição.



From:
Africa's Development Dynamics 2018
Growth, Jobs and Inequalities

Access the complete publication at:
<https://doi.org/10.1787/9789264302501-en>

Please cite this chapter as:

African Union Commission/OECD (2018), "Editorial e Agradecimentos", in *Africa's Development Dynamics 2018: Growth, Jobs and Inequalities*, OECD Publishing, Paris/African Union Commission, Addis Ababa.

DOI: <https://doi.org/10.1787/9789264306301-2-pt>

This work is published under the responsibility of the Secretary-General of the OECD. The opinions expressed and arguments employed herein do not necessarily reflect the official views of OECD member countries.

This document and any map included herein are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area.

You can copy, download or print OECD content for your own use, and you can include excerpts from OECD publications, databases and multimedia products in your own documents, presentations, blogs, websites and teaching materials, provided that suitable acknowledgment of OECD as source and copyright owner is given. All requests for public or commercial use and translation rights should be submitted to rights@oecd.org. Requests for permission to photocopy portions of this material for public or commercial use shall be addressed directly to the Copyright Clearance Center (CCC) at info@copyright.com or the Centre français d'exploitation du droit de copie (CFC) at contact@cfcopies.com.